



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: COPROLOGIA E PARASITOLOGIA I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS - ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE		SIGLA: CTAC/ESTES
CH TOTAL TEÓRICA: 15 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 45 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. **OBJETIVOS**Geral

Proporcionar ao aluno os conhecimentos básicos sobre os principais parasitos de importância médica bem como as metodologias aplicadas no diagnóstico parasitológico e coprológico.

Específicos

- Diferenciar morfológicamente os diversos helmintos e protozoários de interesse médico;
- Conhecer e utilizar as técnicas de rotina empregadas no setor de Parasitologia;
- Treinar habilidades de microscopia e preparação de amostras biológicas (incluindo os procedimentos adequados na manipulação e conservação das amostras) para investigação das diversas infecções parasitárias;
- Executar as técnicas laboratoriais de diagnóstico coprológico;
- Analisar, do ponto de vista técnico, os resultados obtidos

2. **EMENTA**

Aspectos gerais da relação parasito-hospedeiro. Morfologia, biologia, patogenia, epidemiologia e profilaxia dos principais parasitos que afetam o homem. Coleta e conservação do material biológico. Preparo de reativos e corantes utilizados no setor de parasitologia. Métodos específicos que permitam o diagnóstico laboratorial de protozoários intestinais, teciduais e sanguíneos e de helmintos. Coprológico funcional

3. **PROGRAMA**

1 – Introdução à Parasitologia e relação parasito-hospedeiro

2 – Helmintos:

2.1 – Filo: Nematelminthes

Classe: Nematoda

Família: Ascarididae

Espécie: *Ascaris lumbricoides*. Ascariíase: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

Família: Ancylostomatidae

Espécies: *Ancylostoma duodenale* e *Necator americanus*. Ancilostomíase e necatoríase: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

Família: Strongyloididae

Espécie: *Strongyloides stercoralis*. Estrongiloidíase: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

Família: Oxyuridae

Espécie: *Enterobius vermicularis*. Enterobiose: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

Família: Trichuridae

Espécie: *Trichuris trichiura*. Trichuríase: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

Família: Filariidae

Espécie: *Wuchereria bancrofti*. Filariose linfática: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

2.2 – Filo: Plathelminthes

Classe: Trematoda

Família: Schistosomidae

Espécie: *Schistosoma mansoni*. Esquistossomose: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

Classe: Cestoidea

Família: Taeniidae

Espécie: *Taenia solium* e *Taenia saginata*. Teníase e cisticercose: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

Echinococcus granulosus. Echinococose: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

Família: Hymenolepididae

Espécies: *Hymenolepis nana* e *Hymenolepis diminuta*. características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

3 – Protozoários Intestinais

3.1 – Filo: Sarcomastigophora

Sub-filo: Sarcodina

Ordem: Amoebida

Espécies: *Entamoeba dispar* e *Entamoeba histolytica*. Amebíase: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

Naegleria fowleri e *Acanthamoeba* sp. Amebas de vida livre: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

Sub-filo: Mastigophora

Ordem: Diplomonadida

Espécie: *Giardia lamblia*. Giardiase: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

3.2 – Filo: Ciliophora

Ordem: Trichoctomatida

Espécie: *Balantidium coli*. Balantidíase: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

3.3 – Filo: Apicomplexa

Classe: Sporozoa

Espécies: *Cystoisospora belli* e *Cryptosporidium* sp. Cystoisosporíase e criptosporidiose: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.

4 – Protozoários Sanguíneos e Tissulares

4.1 – Filo: Sarcomastigophora

Sub-filo: Mastigophora

Família: Tripanosomatidae

Gênero: *Leishmania*. Leishmanioses tegumentares (*Leishmania braziliensis*, *L. mexicana*, etc) e leishmaniose visceral (*L. chagasi*, *L. donovani*, etc): biologia, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia.

Gênero: *Trypanosoma*

Espécie: *Trypanosoma cruzi*. Doença de Chagas: biologia, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia.

4.2 – Filo: Apicomplexa

Classe Sporozoa

Família: Plasmodiidae

Gênero: *Plasmodium*

Espécies: *Plasmodium vivax*, *P. falciparum*, *P. malariae*, *P. ovale*. Malária ou paludismo: biologia dos parasitos, características diferenciais, relação parasito-hospedeiro, imunologia, patogenia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia.

Família: Sarcocystidae

Espécie: *Toxoplasma gondii*. Toxoplasmose: biologia do parasito, características diferenciais, relação parasito-hospedeiro, imunologia, patogenia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia.

PARTE PRÁTICA (uso obrigatório de jaleco):

- Helmintos: morfologia dos ovos, larvas (rabitóides e filarióides) e vermes adultos (à fresco e corados pelo lugol)
- Protozoários intestinais: morfologia dos trofozoítos, cistos e oocistos (à fresco, corados pelo lugol e pela técnica de Ziehl-Neelsen modificada, no caso de *Cryptosporidium* sp. e *Cystoisospora belli*)
- Protozoários sanguíneos: *Trypanosoma cruzi* - formas de cultura (epimastigotas) e sanguíneas (trípomastigotas) coradas pelo GIEMSA. Cortes de tecido com formas amastigotas coradas; *Leishmania* sp. – formas promastigotas e amastigotas obtidas de cultivo celular e coradas pelo GIEMSA; *Plasmodium* sp. – trofozoítos e gametócitos em esfregaços sanguíneos corados.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DE CARLI, G. A. **Parasitologia clínica**: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. São Paulo: Atheneu, 2011. 906 p.

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. São Paulo: Atheneu, 2016. 587 p.

REY, L. **Bases da parasitologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992. 349 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf. Acesso em: 22 mar. 2018.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Diagnosis of parasitic diseases. *In*: **CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION**. Centers for Disease Control and Prevention: CDC 24/7: saving lives, protecting people. Atlanta: CDC, 2018. Disponível em: www.cdc.gov/parasites/references_resources/diagnosis.html. Acesso em: 22 mar. 2018.

CIMERMAN, B. **Parasitologia humana e seus fundamentos gerais**. São Paulo: Atheneu, 2008. 390 p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Training manual on diagnosis of intestinal parasites. *In*: WORLD HEALTH ORGANIZATION. World Health Organization. Geneva: World Health Organization, 2004. Disponível em: apps.who.int/iris/handle/10665/69987. Acesso em: 22 mar. 2018.

6. APROVAÇÃO

PROFESSOR DOUTOR LUIZ CARLOS GEBRIM DE
PAULA COSTA

Coordenador do Curso Técnico em Análises Clínicas

PROFESSOR DOUTOR DOUGLAS
QUEIROZ SANTOS

Diretor da Escola Técnica de Saúde

Documento assinado eletronicamente por **Luiz Carlos Gebrim de Paula Costa, Coordenador(a)**, em 31/05/2019, às 08:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Queiroz Santos, Diretor(a)**, em 02/06/2019, às 21:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1289296** e o código CRC **83BD16AF**.

Referência: Processo nº 23117.037422/2019-47

SEI nº 1289296